

Previdência, despesas sem novas receitas

Não foi à toa que os ministros da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, e da Previdência Social, Antônio Britto, se recusaram a aceitar o reajuste de salário mensal pela inflação integral do mês anterior. A Previdência chegou ao limite e hoje só consegue sobreviver porque ganha dinheiro aplicando sua arrecadação na *ciranda financeira*, enquanto os pagamentos são reajustados parcialmente de dois em dois meses. Esse estado crítico só aconteceu porque a Constituição de 88 criou novos encargos para a Previdência — os mais caros foram

o aumento do piso de aposentadoria de meio para um salário mínimo e a extensão de benefícios para os trabalhadores rurais.

Assim, os custos dos benefícios não pararam de subir desde 1991. Os gastos médios da Previdência passaram de US\$ 1,1 bilhão em 1989 para US\$ 1,2 bilhão em 92 e US\$ 1,7 bilhão este ano, caso a inflação se mantenha na casa dos 30% até dezembro. Para o economista Raul Velloso, esse aumento de custos de 35% em apenas um ano é um recorde que desequilibra

todo o sistema. Assim, tudo que os trabalhadores descontam dos salários para a Previdência só paga os salários dos aposentados, não sobrando dinheiro para gastos com assistência médica.

“É de se esperar que o Tesouro Nacional seja fortemente pressionado pelas autoridades previdenciárias para conseguir recursos adicionais”, prevê Raul Velloso. Conforme seus cálculos, a Previdência talvez tenha que ser socorrida em US\$ 5,1 bilhões este ano e a solução deve ser encontrada com

rapidez, sob risco de esgotamento das reservas de caixa do INSS. Na semana passada, os ministros Fernando Henrique e Antônio Britto só concordaram com o reajuste de salários mensal com base em 50% da inflação se o Congresso encontrasse uma maneira para que trabalhadores rurais contribuam mais para a Previdência e os servidores públicos façam descontos previdenciários. O Senado acabou aprovando o reajuste baseado em 60% da inflação e a comissão que vai estudar a contribuição rural e dos servidores nem foi designada.